

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e te pedimos: Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Pai santo, Deus vivo e verdadeiro, és fonte de toda bênção. Pelo pão que partilhamos, faze de nós pessoas renovadas, para que possamos ter as atitudes de Jesus, servindo sempre com humildade e amor sincero. Atende-nos, ó Pai, por Jesus, teu Filho, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE OUTUBRO É CONSIDERADO O MÊS MISSIONÁRIO?

Você sabia que outubro é considerado o mês missionário para toda a Igreja Católica no mundo? Isso mesmo. Desde 1926, o Papa Pio XI instituiu o penúltimo domingo de outubro como o “Domingo Mundial das Missões”. A escolha de outubro está ligada a essa data especial, que nos convida a todos, como batizados e membros do Corpo de Cristo, a refletirmos sobre a missão da Igreja no mundo e a nos comprometermos com ela. Esse tempo é marcado por orações, campanhas de solidariedade para com as iniciativas missio-

nárias e ações concretas de evangelização, incentivando-nos a olhar para além de nossas comunidades locais e a apoiarmos a missão universal da Igreja. Além disso, outubro é o mês de Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões, celebrada em 1º de outubro. Mesmo sem sair de seu convento, ela ofereceu sua vida e orações pelas missões, tornando-se exemplo de entrega missionária. Assim, outubro se transforma, de uma ponta à outra, em um tempo oportuno para a renovação do ardor missionário de todos os cristãos.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jn 1,1-2,1-11; Cânt.: Jn 2,2.3.4.5.8; Lc 10,25-37. 3ª-f.: Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário, memória – At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38. 4ª-f.: Jn 4,1-11; Sl 85(86); Lc 11,1-4. 5ª-f.: Mt 3,13-20a; Sl 1; Lc 11,5-13. 6ª-f.: Jl 1,13-15;2,1-2; Sl 9A(9); Lc 11,15-26. **Sábado:** Jl 4,12-21; Sl 96(97); Lc 11,27-28. **Domingo:** Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida, solenidade – Est 5, 1b-2; 7,2b-3; Sl 44(45); Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11 (Bodas de Caná).



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Comunhão e Participação
27º Domingo do Tempo Comum – Ano C
5 de outubro de 2025 – Ano XLII – Nº 2421



VIVER A FÉ É SERVIR

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(42º Curso: 03.12, p. 9, faixa 1)

1. Venham trabalhar na minha vinha. / Dilatar meu reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. Venham trabalhar na minha vinha, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa-Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / “Ninguém me chamou a trabalhar”.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje, em plena Semana Nacional da Vida e do Nascituro, o Senhor Jesus nos revela que a fé verdadeira é aquela que nos faz viver o serviço e a doação com toda gratuidade. Ao participarmos da vida da comunidade, respondemos ao chamado do Senhor e realizamos a nossa vocação missionária.

4. ATO PENITENCIAL

P – No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

P – Confessemos os nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e pa-

lavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra do Senhor, que nos ensina o que Ele espera de nós.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Habacuc (1,2-3;2,2-4) – ²Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? ³Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. ²Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. ³A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. ⁴Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 94 (95)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 60)

Não fecheis o coração; / ouvi vosso Deus! / Não fecheis o coração; / ouvi vosso Deus!

¹Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / ²Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!


⁶Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou. / ⁷Porque ele é nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

⁸Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / ⁹como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”.

(Tempo de silêncio)


9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (1,6-8.13-14) – Caríssimo: ⁶Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. ⁷Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e sobriedade. ⁸Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro,



Amplie seus horizontes com a PUC Idiomas.
ÁREA 6 - SETOR UNIVERSITÁRIO

MATRÍCULAS ABERTAS



PUC IDIOMAS

Fone: 62 | 3227-1281
Saiba mais: pucidiomas.com.br

mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus.

¹³Usa um compêndio das palavras sa-
dias que de mim ouviste em matéria de
fé e de amor em Cristo Jesus. ¹⁴Guarda
o precioso depósito, com a ajuda do
Espírito Santo que habita em nós.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 61)

Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

A Palavra do Senhor permanece para
sempre; / e esta é a Palavra que vos foi
anunciada.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus
Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(17,5-10) – Naquele tempo, ⁵os após-
tolos disseram ao Senhor: “Aumenta a
nossa fé!” ⁶O Senhor respondeu: “Se
vós tivésseis fé, mesmo pequena como
um grão de mostarda, poderíeis dizer
a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e
planta-te no mar’, e ela vos obedeceria.

⁷Se algum de vós tem um empregado
que trabalha a terra ou cuida dos ani-
mais, por acaso vai dizer-lhe, quando
ele volta do campo: ‘Vem depressa para
a mesa?’ ⁸Pelo contrário, não vai dizer
ao empregado: ‘Prepara-me o jantar,
cinge-te e serve-me, enquanto eu como
e bebo; depois disso tu poderás comer
e beber?’ ⁹Será que vai agradecer ao
empregado, porque fez o que lhe havia
mandado?

¹⁰Assim também vós: quando tiver-
des feito tudo o que vos mandaram,
dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o
que devíamos fazer’ ”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos
a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Conduzidos pela força do Espírito
Santo, que nos envia como suas teste-
munhas, até os confins de toda a terra
(At 1,8), elevemos confiantemente nos-
sa oração, dizendo:

T – Renovai-nos, Senhor, na força do
vosso Espírito.

1. Iluminai Senhor, o Santo Padre, o
Papa Leão XIV, na missão de condu-
zir a Igreja, Povo de Deus, rumo a uma
conversão pastoral, a fim de assumir, de
forma profética, o anúncio do Reino até
os confins do mundo.

2. Despertai, Senhor, em nós, o com-
promisso de batizados, missionários
anunciadores do Evangelho, fortale-
cendo o amor fraterno em nossa comu-
nidade e além-fronteiras.

3. Fortalecei, Senhor, nossa comunida-
de a assumir sua missão com espírito
de diálogo, misericórdia e esperança; e
a buscar ser aberta, acolhedora e soli-
dária para com os que mais sofrem.

4. Ajudai-nos a aproveitar este Ano
Jubilar, para conhecer e promover ini-
ciativas, projetos e instituições que co-
operam com a missão, e fazei de nós
testemunhas de Cristo, numa Igreja em
estado permanente de missão.

5. Tornai-nos defensores da vida em
todas as suas dimensões, especialmen-
te no cuidado dos que não podem se
defender, dos mais frágeis, da mãe em
gestação e de seu filho no útero, da nos-
sa Casa Comum e de todos os que se
sentem ameaçados.

(Preces da comunidade)

P – Senhor, nosso Pai, que enviastes o
vosso Filho Jesus Cristo como servi-
dor, dai-nos o seu espírito e aumentai
a nossa fé, para sermos fiéis no vosso
serviço. Nós vos pedimos pelo mesmo
Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11)

**Apresentamos, Senhor, estes dons. /
Bendito sejam, pra sempre, Senhor.** *(bis)*

1. Bendito, sejam, Senhor, / por este pão
que nos deste, / fruto do trabalho, será
pão da nossa vida.

2. Bendito sejam, Senhor, / por este
vinho tão puro, / fruto da videira será
nossa salvação.

3. Bendito sejam, Senhor, / por tudo
quanto nos deste, / nós te agradecemos
pelos dons que recebemos.

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que esta
nossa família, reunida em nome de
Cristo, possa oferecer um sacrifício que
seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos
este sacrifício, para glória do seu
nome, para nosso bem e de toda a sua
santa Igreja.

P – Acolhei, Senhor, nós vos pedimos,
o sacrifício que instituístes; e pelos sa-
grados mistérios que celebramos em
vossa honra dignai-vos completar a
santificação daqueles que salvastes. Por
Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum V)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso
Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso de-
ver e salvação dar-vos graças, sempre e
em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus
eterno e todo-poderoso.

Vós criastes o mundo e tudo o que ele
contém; dispusestes os dias e as esta-
ções; formastes o homem e a mulher à
vossa imagem e lhes confiastes as mara-
vilhas do universo para que cuidassem,
em vosso nome, de tudo o que criastes e
vos louvassem sempre em vossas gran-
des obras, por Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós vos louvamos,
com todos os Anjos, cantando *(dizendo)*
em alegre celebração a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo,
fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, der-
ramando sobre eles o vosso Espírito, a
fim de que se tornem para nós o Corpo e
o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando
livremente a paixão, Jesus tomou o pão,
pronunciou a bênção de ação de graças,
partiu e o deu a seus discípulos, dicen-
do: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu
Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele
tomou o cálice em suas mãos e, dando
graças novamente, o entregou a seus
discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e
bebei: este é o cálice do meu Sangue, o
Sangue da nova e eterna aliança, que
será derramado por vós e por todos
para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T – Salvador do mundo, salvai-nos,
vós que nos libertastes pela cruz e
ressurreição.**

CC – Celebrando, pois, o memorial
da morte e ressurreição do vosso Fi-
lho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão

da vida e o Cálice da salvação; e vos
agradecemos porque nos tornastes dig-
nos de estar aqui na vossa presença e
vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, parti-
cipando do Corpo e Sangue de Cristo,
sejamos reunidos pelo Espírito Santo
num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igre-
ja que se faz presente pelo mundo in-
teiro; e aqui convocada no dia em que
Cristo venceu a morte e nos fez parti-
cipantes de sua vida imortal; que ela
cresça na caridade, em comunhão com
o Papa N., com o nosso Bispo N., os
bispos do mundo inteiro, os presbíte-
ros, os diáconos e todos os ministros do
vosso povo.

**T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa
Igreja!**

2C – Lembrai-vos também, na vossa
misericórdia, dos nossos irmãos e ir-
mãs que adormeceram na esperança da
ressurreição e de todos os que partiram
desta vida; acolhei-os junto a vós na luz
da vossa face.

**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz
eterna!**

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende
piedade de todos nós e dai-nos parti-
cipar da vida eterna, com a Virgem
Maria, Mãe de Deus, São José, seu
esposo, os Apóstolos, *(Santo do dia ou
padroeiro)* e todos os Santos que neste
mundo viveram na vossa amizade, a
fim de vos louvarmos e glorificarmos
por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo,
e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-po-
deroso, na unidade do Espírito Santo,
toda honra e toda glória, por todos os
séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Somos chamados filhos de Deus e
realmente o somos, por isso, podemos
rezar confiantes:

T – Pai nosso...

*(Continuar o rito conforme o Missal
Romano.)*

19. CANTO DA COMUNHÃO

(46º Curso: 08.15, p. 30, faixa 21)

**Vinde também vós à minha vinha! /
Vede que há homens em ação! / A co-
lheita é grande, / são poucos operá-
rios. / Vinde, vinde trabalhar!**

1. Deus é o Pastor da nossa vida. / Ele
vai à frente, sendo luz. / Assim, nada
falta, Ele nos conduz. / Vinde para ou-
vir a sua voz que diz:

2. Nós somos o povo deste Deus. / Ele é
amor, é compaixão. / Assim, Ele cuida,
nos dá proteção. / Vinde para ouvir a
sua voz que diz:

3. Deus é o sustento do existir. / Forma
o coração do povo seu. / Assim, nos co-
nhece e dá-se a conhecer, / vinde para
ouvir a sua voz que diz:

4. Ele nos envia a outros povos. / Quer
também uni-los à missão. / Assim, um
só corpo, unidos no Senhor, / vinde
para ouvir a sua voz que diz:

5. Com amor eterno, Deus nos ama. /
Nada poderá nos separar. / Assim, a
vida canta, vibra por amar. / Vinde para
ouvir a sua voz que diz:

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(44º Curso: 08.13, p. 52, f. 31)*

Senhor, chamaste-me, aqui estou! /
Chamaste-me, aqui estou! / Ô, ô, ô! /
Ô, ô, ô! / Chamaste-me, aqui estou!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Concedei-nos, Deus todo-poderoso,
que, inebriados e saciados pelo sacra-
mento que recebemos, sejamos trans-
formados naquele que comungamos.
Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos
Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz
do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras
seguem-te após; / nós te saudamos:
adeus! / E pede a Cristo por nós! /
Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo
entendimento, guarde vossos corações
e vossas mentes no conhecimento e no
amor de Deus e de seu Filho, nosso
Senhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-podero-
so, Pai e Filho e Espírito Santo, desça
sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

*(Após o convite para início da celebra-
ção, entoar o canto de entrada. Ver n. 1
deste folheto.)*

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

*(Quem preside motiva a assembleia ao
pedido de perdão. Após, rezar o Confesso
a Deus ou entoar um canto apropriado.)*

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus da aliança, tu cumulas de
um amor sem fim aqueles que te implo-
ram. Derrama sobre nós a tua miseri-
córdia, liberta-nos de todas as nossas
preocupações e atende-nos em todas as
nossas necessidades. Por Cristo, nosso
Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e
ressurreição, Cristo nos reconciliou.
Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre
nós o Pão consagrado, memória viva do
Senhor. Que esta comunhão firme nossa
amizade com ele e nos dê a graça de reno-
var nossa disposição ao serviço do Reino.
*(O ministro extraordinário da comunhão
eucarística traz o Pão consagrado e en-
trega-o ao presidente da celebração, que
o coloca sobre o altar. Todos se inclinam
e cantam um breve refrão eucarístico ou
de adoração.)*

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

**T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; /
quem dele comer viverá eternamente:
Tomai e comei.**